

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>ETL4NoSQL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X				X	
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X				X	
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X				X	
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X			X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.		X				X			X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X				X	
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.	x					X	X		
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X				X	
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.		X				X			X

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>Big-ETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.		X		X			X		
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X					X
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X			X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.		X		X			X		
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.	X					X	X		
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X					X
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X	X					X

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>ARKTOSII</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X		X		X		
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X			X			X
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.	X			X			X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X		X		X		
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.	X					X			X
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X			X		X	
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X			X	X		
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.		X		X			X		

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>PygramETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X					X
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X			X		
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.	X					X	X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X	X					X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X				X	
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.		X				X			X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X				X	
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.	X			X			X		

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>CloudETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.	X			X			X		
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X				X	
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X			X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X				X	
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.	X					X	X		
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X					X
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.		X		X			X		

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>P-ETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X			X		
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X					X
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X		X				X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.	X			X			X		
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X	X					X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.		X		X			X		
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X	X			X		

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>FrameETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X					X
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.	X				X		X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.		X			X				X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X				X	
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.		X		X			X		
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X				X	
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.		X		X			X		

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>Talent Studio</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X					X
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.	X			X			X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X		X	
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.	X			X			X		
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X	X					X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.			X	X					X
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X			X			X



N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>Pentaho Kettle</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X					X
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.		X		X			X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X		X	
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.	X			X			X		
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X	X					X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.		X		X			X		
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X			X		X	

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>CloverETL</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.			X	X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X					X
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.		X		X			X		
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X		X	
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X					X
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X	X					X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.		X		X			X		
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X			X		X	

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>Oracle Data Integrator (ODI)</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.		X		X					X
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.		X		X					X
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.			X	X				X	
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X					X
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X	X					X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.	X			X			X		
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.			X			X			X
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.		X				X			X
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X	X					X

N	Funcionalidade	Descrição	Presença			Utilidade			Melhoria		
			1	2	3	1	2	3	1	2	3
	<b>Processo</b>	<b>ETLMR</b>									
1	Suporte à plataforma	Ser independente de plataforma.			X	X				X	
2	Suporte à fonte	Ser capaz de ler diretamente da fonte de dados, independente do seu tipo, saber se é uma fonte RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.	X			X			X		
3	Suporte ao destino	Ser capaz de carregar diretamente os dados no destino, independente do seu tipo, saber se o destino é RDBMS, arquivo de texto, XML ou NoSQL.	X			X			X		
4	Suporte à modelagem	Apoiar na extração de dados de múltiplas fontes, na limpeza dos dados, e na transformação, agregação, reorganização e operações de carga.	X			X			X		
5	Paralelismo	Apoiar as operações de vários segmentos e execução em paralelo, internamente. A ferramenta deve ser capaz de distribuir tarefas entre múltiplos servidores.			X	X					X
6	Apoio ao nível de debugging	Apoiar o tempo de execução e a limpeza da lógica de transformação. O usuário deve ser capaz de ver os dados antes e depois da transformação.			X			X			X
7	Programável	Apoiar o agendamento de tarefas de ETL e ter suporte para programação em linha de comandos usando programação externa.			X	X				X	
8	Implementação	Suportar a capacidade de agrupar os objetos ETL e implementá-los em ambiente de teste ou de produção, sem a intervenção de um administrador de ETL.	X			X			X		
9	Reutilização	Apoiar a reutilização dos componentes do framework e da lógica das transformações para evitar a reescrita.	X			X					X
10	Garantia de Qualidade	Ser capaz de estabelecer processos, métricas e avaliações que possibilitem e garantam a qualidade de software.			X	X					X